MANGUALDE
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 4/2021

------**PRESIDÊNCIA:** Leonor Pais ----------

------**1.º/ª SECRETÁRIO/A:** Cristina Matos ----------

------**2.º/ª SECRETÁRIO/A:** António Ferreira----------

------Aos catorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, no Auditório da Biblioteca Municipal de Mangualde, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia seis de setembro. ----------

------Sendo dezoito horas e dez minutos foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais, senhores: Gabriel Sousa, Maria Branca Paiva, Jaime Pinto, Justino Fernandes, Ricardo Ângelo, Nelson Figueiredo, Jorge Coelho, Rui Marques e Rui Coelho, presidentes das Juntas de Freguesia de Freixiosa, São João da Fresta, Quintela de Azurara, e presidente da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, respetivamente.----------

------Justificaram as faltas os senhores: Gabriel Sousa, e Maria Branca Paiva. ----------

------Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, senhor Marco Almeida, fez-se substituir na presente sessão da Assembleia Municipal pelo vogal, senhor Carlos Manuel Ferreira Almeida Albuquerque. ----------

------Estiveram presentes os senhores: presidente da Câmara Municipal, Elísio Oliveira, vice-presidente da Câmara Municipal, Rui Costa, e os vereadores Maria José Coelho, João Lopes, Sara Costa, Liliana Gomes e Joaquim Messias. ----------

------ ----------

------Face à sua morte recente, a senhora *presidente da Assembleia Municipal* destacou as qualidades do ex-Presidente da República, senhor Dr. Jorge Sampaio, salientando as suas qualidades humanas, assim como o seu comportamento ético, enquanto político.

Destacou a forma como o seu papel enquanto Presidente da República foi louvado por todas as fações políticas, no nosso país. Terminou afirmando que quer do ponto de vista humano, quer do ponto de vista político, se tratava de um exemplo a não esquecer e que a todos deve inspirar. ----------

----- A senhora presidente da Assembleia Municipal propôs que fosse feito um minuto de silêncio em honra do senhor Dr. Jorge Sampaio, que foi cumprido de seguida. --------

----- ----------

------**LEITURA, DISCUSSÃO e VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR**:

----- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e nove de junho de 2021, a qual foi aprovada por unanimidade. ----------

----- Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes na sessão mencionada, nomeadamente: Joaquim Pais e Carlos Manuel Ferreira Almeida Albuquerque. ----------

------**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

------**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA**: ----------

A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia. ----------

------**INTERVENÇÃO dos MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANGUALDE e/ou EXECUTIVO**: ----------

----- O senhor deputado *Filipe Pinto* interveio para dizer que não concordava com a marcação do dia de hoje para a realização desta sessão, porque hoje é oficialmente o primeiro dia de campanha para as eleições autárquicas. ----------

----- Como este também poderia ser o seu último dia neste órgão, agradecia a todos pelo confronto de ideias que tiveram, pois foi um prazer fazer parte da Assembleia Municipal de Mangualde e contribuir para o desenvolvimento do concelho. Foi dado ainda uma lição de democracia quando pusemos de lado as ideologias políticas e conseguimos aprovar por unanimidade algumas propostas que eram para o bem comum. ----------

----- Por fim, agradecia à senhora presidente da Assembleia Municipal o seu trabalho, a sua postura, e congratulava-a por ter sido a primeira mulher, neste concelho, a ser presidente da Assembleia Municipal de Mangualde, pois honrou muito bem o seu papel, e em nome da bancada do P.S.D. deixava o seu agradecimento. ----------

----- O senhor deputado *João Tiago* felicitou todos os intervenientes ao longo desde mandato, independentemente do grupo parlamentar a que pertencem. Dignificámos este órgão, e é preciso haver momentos de descontração e de discussão, e é destes últimos que nasce a luz, pois a democracia é termos opiniões diferentes, e todas as ideias são legítimas. ----------

----- À senhora presidente da Assembleia Municipal de Mangualde dizia que foi uma honra servir Mangualde sob a sua presidência, foram doze anos, com sacrifícios para podermos estar aqui. A senhora presidente da Assembleia Municipal presidiu a um órgão que assumiu responsabilidades em momentos extremamente difíceis, até 2017 estivemos sobre assistência financeira, ou seja, não podíamos tomar as decisões que queríamos, vivíamos sob uma tutela financeira. ----------

----- Estarmos na política significa também sermos escrutinados, e fazermos balanços, e nestes doze anos foi possível dirimir a questão financeira, e deixar aos mangualdenses um concelho um pouco melhor, onde foi possível criar desenvolvimento económico, criar emprego, reabilitar alguma rede viária. ----------

----- Na cultura, foi possível criar a Orquestra Poema, e iniciar as obras do Cineteatro. Foi possível também reabilitar alguns espaços para desporto, criar o Centro Escolar e reabilitar a Escola Ana de Castro Osório, fazer dez novas Etar, reabilitar o centro urbano. Com intervenção municipal foi instalada a unidade de saúde familiar no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários, construção do novo quartel da G.N.R. em terreno disponibilizado pela autarquia. ----------

----- Foi feita uma gestão rigorosa, competente que conseguiu alocar os recursos onde eles eram necessários. O P.S. não tinha medo de se apresentar a novo escrutínio e os

mandatos eram até ao último dia, e neste fazíamos os balanços e eramos escrutinados e avaliados. ----------

----A senhora *Filomena Ferreira* dirigiu palavras de apreço e consideração ao nosso atleta mangualdense paralímpico Miguel Monteiro, pela sua prestação, participação e conquista da medalha de bronze, nos Jogos Olímpicos do Japão 2020. É uma honra para Portugal e um orgulho para Mangualde, termos este jovem no pódio de Tóquio. Parabéns, Miguel, desejamos estar aqui, daqui por três anos, a renovar e a parabenizar de novo, e nessa altura que seja no primeiro lugar do pódio. ----------

----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* disse que toda a Assembleia Municipal se regozija e se associa a esta expressão de louvor ao desempenho de Miguel Monteiro. ----------

----O senhor *António Monteiro*, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, fez um agradecimento a todos os presentes nesta última sessão da Assembleia Municipal desta legislatura. Todos os que prestaram um enorme contributo à participação, ao sentido de pertença e á democracia do nosso concelho, tendo como pano de fundo, o futuro da nossa terra e das nossas gentes que hoje gostaria de realçar o trabalho realizado pelos executivos camarários, que ao longo dos últimos anos proporcionaram um desenvolvimento harmonioso, ao nível económico, social, cultural, sustentado num modelo de governação de proximidade, que foi capaz de continuar a reforçar a nossa identidade territorial, e que nos permite sentir cada vez mais orgulho em sermos mangualdenses. ----------

----Destacava ainda o perfil cívico e humano da presidente da Assembleia Municipal, Doutora Leonor Pais, e saudava com respeito os restantes elementos da Mesa. ----------

----Neste período de tempo marcado pela pandemia de Covid19, devemos um reconhecimento pelo elevado grau cívico e determinação demonstrados pelos mangualdenses. Umas palavras muito especiais de reconhecimento e um agradecimento para as instituições de solidariedade social, para as associações, para os empresários,

comerciantes, agricultores, prestadores de serviços, em suma, para as entidades públicas e privadas do nosso concelho. ----------

----- Estou aqui por razões de cidadania, nenhuma outra razão me leva a ocupar um cargo político, e tenho a certeza de que as pessoas que ocupam os lugares do executivo da Câmara Municipal e as que aqui estão nesta Assembleia Municipal, o fazem pela mesma razão. Destaco o zelo e o elevado sentido de responsabilidade e profissionalismo, traduzidos na preparação dos dossiers. Destaco a forma civilizada, educada, e responsável como membros desta Assembleia Municipal têm exercido os cargos, e espero que o mesmo venha a acontecer no futuro próximo.----------

----- Gostaria ainda de saudar cordial e respeitosamente os meus estimosos colegas que presidem às juntas de freguesia do nosso concelho, que contribuem diariamente para o bem-estar das comunidades que servem. Destaco o incansável empenho de todos os que servem as suas comunidades, e que não estando aqui representados, tem permitido continuar a firmar o nosso concelho, com trabalho, dedicação, proximidade e sensibilidade. Temos vencido desafios e concretizado os objetivos com maturidade democrática.----------

----- O senhor António Monteiro pediu ainda desculpa por, se alguma vez foi, involuntariamente menos elegante, uma vez que não era a sua forma de estar na vida.---

----- Interveio a senhora deputada *Catarina Lourenço* para dizer que a sua bancada tinha pensado muito na preparação desta sessão, sendo hoje dia catorze, dia de início de campanha eleitoral, não seria correto da nossa parte elencar todo o trabalho desenvolvido, e por isso também não responderia à intervenção do senhor João Tiago Henriques. ----------

----- Enaltecia, no entanto, as palavras do senhor António Monteiro, e pedia também desculpa por, se alguma vez, se ter exaltado.----------

----- A título pessoal, agradecia à senhora presidente da Assembleia Municipal, pela forma como sempre dirigiu os trabalhos, no início não foi muito fácil para nós, éramos todos novos neste órgão, mas com o decorrer do tempo pensava que conseguiram ganhar

o respeito uns dos outros. Dirigindo-se à senhora presidente da Assembleia Municipal, dizia que se tinha apercebido de que houve sessões muito difíceis, para as quais foi necessária muita frieza, que conseguiu ter, e que por isso ganhou o respeito de todos nós, daí termos que elogiar o trabalho que foi feito ----------

----- Agradecia à restante Mesa pela forma como decorreram os trabalhos, sempre cordialmente, e de forma correta. À funcionária Paula Osório, à semelhança do que já havia feito anteriormente, esteve sempre disponível, sempre que foi necessário por telefone, email, e da sua parte agradecia pelo trabalho prestado. Aos restantes membros da Assembleia Municipal, repetia, se alguma vez se excedeu, as suas desculpas, esperava nunca ter sido insultuosa para ninguém. Foi um prazer estar aqui estes quatro anos, e agradecia ter-lhe sido dada esta oportunidade de ajudar a construir Mangualde melhor. ----------

----- O senhor deputado *Miguel Sousa*, em nome do P.S.D. dizia que se reviam nas palavras que a senhora Filomena Ferreira dirigiu ao nosso atleta Miguel Monteiro, mas também aos restantes atletas que de uma forma geral desempenharam as suas funções, que participaram por Mangualde, e pelo país. Havia que também felicitar o treinador, senhor João Amaral, e pedir à Câmara Municipal para investir no desporto e apoiar as associações locais, para que seja possível angariar novos talentos, e se possível os talentos existentes sejam potenciados no futuro.----------

----- Quanto às palavras do senhor João Tiago dizia que ficava contente que em 2013, o seu partido tenha aprovado a Lei n.º 73, em setembro, que potenciou que Mangualde, entre outros, conseguisse corrigir a dívida. Não podia falar nos mandatos anteriores, porque não esteve presente, mas nestes quatro anos, tentamos ter consciência do que era possível ou não, de ser aprovado, e as propostas que apresentamos, tiveram sempre por base os números em termos de gestão e as necessidades dos mangualdenses. Ainda relativamente ao IMI, a nosso ver, já era possível termos esta taxa mais baixa do distrito de Viseu.----------

----- Em nome da bancada do P.S.D., agradecia o trabalho que aqui foi desenvolvido nestes quatro anos, e a nível pessoal, tinha crescido individualmente, aprendeu como funciona a Câmara Municipal e até o concelho de Mangualde. ----------

----- O senhor deputado *Fernando Campos* disse que não se revia na intervenção do senhor João Tiago, que pensava ser lamentável, e que o P.C.P. já existia muito antes de 74, relembrava este marco porque achava que o senhor tinha sido um pouco incorreto. -

----- Dizia ainda que tinha sido uma honra fazer parte deste órgão, sob a representação da senhora presidente da Assembleia Municipal, de representar o povo, de trazer as queixas do povo, e que iria continuar atento às queixas do povo. Após trinta e dois anos de militância no partido, foi com muita honra que foi eleito, com este elenco, e aos elementos da Assembleia Municipal, presidentes de junta de freguesia, com esta presidente da Assembleia Municipal, que agradecia ter podido representar o povo. ------

----- O senhor *Filipe Pinto*, em nome do P.S.D. dizia que não se reviam na atitude do senhor João Tiago Henriques, que era lamentável na última sessão trazer esse tipo de discurso, que não passava de campanha eleitoral e de apelo ao voto. ----------

----- Agradecia também aos dois presidentes da Câmara Municipal de Mangualde, deste mandato, ao Dr. João Azevedo pelo seu trabalho, bem ou mal feito, cabe a cada um julgar, e ao Dr. Elisio Oliveira, pela sua postura, pela sua forma de estar na política, na qual se revia de certa forma, pois tinha estado sempre muito bem, e respondeu de forma acertada sempre que foi chamado a intervir. ----------

----- O senhor deputado *João Tiago* disse que o seu dever, enquanto líder parlamentar do P.S., grupo maioritário, é encerrar o mandato fazendo um balanço do que correu bem e menos bem. Tinha muito orgulho em pertencer a um partido, que faz a síntese entre a liberdade e a igualdade, e por isso somos um partido de centro-esquerda democrático, e achamos perfeitamente normal que o P.S.D. pense que na última sessão da Assembleia Municipal não tenha que vir fazer política, mas também achamos normal que os membros dos outros partidos achem que um órgão político é para se fazer política. Isto não vai contra qualquer lei, não apelou ao voto, não desrespeitou ninguém. O P.C.P. foi

criado em 1921, teve uma história cheia de lutas pela liberdade, e dificilmente, hoje ou amanhã, em qualquer Assembleia Municipal, do Barreiro, do Montijo, de Almada, ou de Lisboa, achariam que não se podia ter uma intervenção que falasse do que se tivesse feito. ----------

----- No P.S. temos orgulho no que fazemos e lamentamos não ter feito mais, e queremos apresentarmo-nos ao povo para fazermos mais. Tal como eu respeito os senhores do P.S.D. por não quererem fazer nenhuma intervenção política hoje, também os senhores devem respeitar a minha intenção de fazer de um órgão político, num fim de ciclo, aquilo que ele é, e para que serve, fazermos intervenções políticas e partidárias.

----- Gostava muito de falar com o senhor Fernando Campos, e com os membros do P.S.D., que tiveram uma prestação superior aos mandatos anteriores, dos seus deputados anteriores, já estive desse lado, sei bem o que é fazer oposição, o que requer de esforço e de trabalho, pelo que desejava a todos as maiores felicidades pessoais e políticas. -----

----- A senhora *Catarina Lourenço* disse que a sua bancada não estava contra se fazer balanços, o seu partido, incluindo o senhor vereador Joaquim Messias, ao qual agradecia, em nome da bancada, toda a colaboração prestada durante o mandato, o que estava em causa era ser neste dia, começo de campanha eleitoral, e nós no P.S.D. entendemos não o fazer, a nossa indignação não foi pelo senhor deputado fazer o balanço, foi por ter referido a data da eleição e a forma como o fez. ----------

----- Agradecia o elogio feito à sua bancada, pelo senhor João Tiago, e agradecia também o contributo do senhor Fernando Campos, desejando que esteja sempre disponível para ajudar Mangualde. ----------

----- A senhora *presidente da Assembleia Municipal de Mangualde* agradeceu todas as intervenções, agradecendo especialmente as palavras que lhe foram dirigidas. ----------

----- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* **"Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo"** ----------

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. ----------

MANGUALDE
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* **"Segundo aditamento ao Acordo de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões Relacionadas com o Sistema de Mobilidade e Serviço Público de Transporte de Passageiros"** - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal ----------

----- O senhor deputado *João Tiago* disse que se havia política que valia a pena empreender do ponto de vista intermunicipal, local ou regional, era a política de transportes. Deseja que um dia fossemos servidos por uma rede de transportes á semelhança do que existe no litoral e nas grandes cidades, porque enquanto não tivermos algumas políticas de coesão territorial que permitam que o fosso entre oportunidades, nomeadamente na mobilidade, do que existe no litoral e no interior, não seja drasticamente afetado, há certos momentos de competitividade que nós nunca teremos. Se do ponto de vista rodoviário individual, as coisas estão mais ou menos assegurado, o problema é o transporte coletivo. Este é um passo importantíssimo, em que nos juntamos aos municípios vizinhos, para se poder criar uma rede rodoviária.----------

----- O senhor deputado *Filipe Pinto* disse que a bancada do P.S.D. se associava na totalidade às palavras do senhor João Tiago Henriques, e que de facto não deviam continuar a existir as assimetrias com Lisboa e Porto e os restantes concelhos, distritos, e nós no interior sentimos mais essas assimetrias, e desigualdades, pelo que temos que lutar para termos condições iguais, e não termos um país dividido em três.----------

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e dois votos a favor, um voto contra, do presidente da União de Freguesias de Tavares., e a abstenção, da C.D.U., aprovar e autorizar a presente proposta do segundo aditamento ao acordo de financiamento das atividades exercidas, de acordo com os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências celebrado entre a CIM Viseu Dão Lafões e a Câmara Municipal de Mangualde, no âmbito do Sistema de Mobilidade e Serviço Público de Transporte de Passageiros----------

MANGUALDE
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----*Ponto Terceiro da Ordem do Dia* **"Estratégia Local de Habitação"** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal ----------

----O senhor deputado *Fernando Campos* disse que um documento com esta importância devia ter sido analisado com muito mais antecedência, não podia ser em dois dias, um documento extenso e de difícil leitura. ----------

----A senhora *Sara Sousa* disse ter sido um prazer poder estar num órgão destes, presidido pela senhora presidente da Assembleia Municipal e em colaboração com a restante Mesa, deputados, executivo e funcionária de apoio. ----------

----Era com uma motivação intrínseca que estava hoje a comentar a Estratégia Local de Habitação, e quando se está na política há valores que definimos, esses valores inspiram as normas e estas determinam os comportamentos, e esta Estratégia surge porque temos uma política governamental na administração central que coloca a habitação nos seus valores, conforme se confirma na Constituição da República Portuguesa, artigo 65º, e assim surge uma nova geração de políticas de habitação. Nesta perspetiva, nas orientações da Organização Mundial de Saúde, do Conselho Europeu, e da União Europeia, os seguintes princípios: "*dar resposta às famílias que vivem em situação grave de carência habitacional"; "garantir o acesso á habitação aos que não têm resposta na via de mercado", "tornar a reabilitação na principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano", "promover a inclusão social na principal forma de intervenção, ao nível das oportunidades, de escolha habitacionais*". Em 2019 surgir a primeira Lei de Bases da Habitação, e lamentava que esta Lei não tivesse sido aprovada por unanimidade, por ter tido os votos contra do C.D.S., do P.P., e do P.S.D., porque esta Lei exalta os seguintes princípios: *"todos têm direito à habitação, para si e para a sua família, independentemente da ascendência, origem, étnica, sexo, língua, território de origem, nacionalidade, religião, crença, convicções políticas ou ideológicas, instrução e situação económica, género, orientação sexual, idade, deficiência ou condição de saúde*", e esta Lei diz "*aplica-se a todo o território nacional*", e nesta sequência temos no Plano de Recuperação de Resiliência (PRR), na componente dois, a habitação, e ir ao

encontra desta vontade política de fazer cumprir estes princípios, temos o 1º direito, no portal da habitação. Ir ao encontro do 1º direito da habitação, diz que "*devemos promover soluções para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas, e cuja situação de carência financeira as impede de aceder a uma solução habitacional adequada"*, e "*que podendo beneficiar desta, os beneficiários diretos, pessoas que preencham os requisitos de acesso a esse 1º direito, isoladamente ou enquanto titular de um agregado*", e ainda "*entidades beneficiárias publicas ou privadas*", conforme estabelecido no quadro legal do instrumento financeiro enquanto promotoras de soluções habitacionais. As câmaras municipais, são obrigadas a fazer esta Estratégia Local de Habitação, daí parabenizar este trabalho, desencadeado por uma equipa colaborativa de idoneidade, onde estão elencados cento e cinquenta e oito fogos que resultam de critérios bem definidos, nomeadamente aqueles que constam do 1º direito, nomeadamente a insalubridade, a precariedade, a inadequação, e a sobrelotação. Este era um alicerce para que possamos desencadear no nosso concelho uma política habitacional, indo ao encontro destes princípios, mas também uma porta aberta para podermos ir mais além, da requalificação dos cento e cinquenta e oito fogos já sinalizados, e criar por exemplo residência para estudantes dos cursos profissionais, para as classes médias, para os jovens casais que queiram constituir um lar e uma família.----------

----É com planos estratégicos que nós crescemos e desenvolvemos, e vamos assim dar resposta com eficiência e eficácia, à qualidade de vida das pessoas, e ao desenvolvimento e competitividades dos territórios. E é nesta perspetiva em que as pessoas estão primeiro que esta política, numa perspetiva social, socialista, vai ao encontro do desenvolvimento social onde as pessoas estão primeiro, ao invés do liberalismo onde os mercados estão primeiro. ----------

----A senhora Sara Sousa elogiou ainda a bancada de jovens presentes na Assembleia Municipal de Mangualde, com coragem, com a sua atitude, sempre nos momentos certos, como todos e cada um que aqui esteve na sua intervenção, neste espaço que é nobre, que é a Assembleia Municipal. ----------

MANGUALDE
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com dezanove votos a favor, cinco abstenções, do P.S.D., e da C.D.U., aprovar o presente instrumento de planeamento designado de Estratégia Local de Habitação de Mangualde/Diagnóstico Territorial e Socioeconómico e Programação de Soluções Habitacionais no âmbito do 1º Direito.----------

----A senhora *Catarina Lourenço* fez a seguinte declaração de voto: *"O P.S.D. abstém-se neste ponto porque entende que este não era o timing correto para dar a conhecer deste documento; o artigo 165º da Constituição da República Portuguesa já existe há muito tempo, e por isso mesmo, porque este documento são linhas orientadoras, o P.S.D. votaria a favor de um projeto específico, e não de linhas orientadoras. Esperamos por o próximo executivo e que apresente o tal Plano, aí já concreto, e assim concordando com ele, votaríamos a favor.* ----------

----*Ponto Quarto da Ordem do Dia* **"Informação Semestral sobre a Situação Económica e Financeira do Município de Mangualde 2021 – al.) d), artº 77, da Lei 73/2013, de 3/9 – Demonstrações Financeiras Intercalares"** ----------

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.----------

----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. ---------- -----

----*Ponto Quinto da Ordem do Dia* **"Atribuição do Galardão Municipal - Medalha de Ouro da Cidade de Mangualde a Maria Teresa de Almeida Cruz"** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal ----------

----- A senhora *presidente da Assembleia Municipal* referiu que esta proposta de atribuição de galardão municipal foi apresentada pela C.D.U. na sessão anterior da Assembleia Municipal, a ela nos associámos enquanto coletivo, neste órgão. Fez-se uma recomendação à Câmara Municipal, tendo o executivo analisado a proposta, e, por unanimidade, reconhecido o seu valor e decidido dar o seu aval. De acordo com o normal funcionamento dos órgãos, esta questão teria que voltar à Assembleia Municipal de Mangualde para votação e aprovação.----------

----- Para além do que já havia sido mencionado sobre a senhora Dr.ª Maria Teresa de Almeida Cruz, dizia ainda que os percursos pessoal e profissional da senhora Dr.ª Maria Teresa Cruz, fundamentam e justificam a legitimidade da atribuição deste galardão. Trata-se, de facto, de facto uma mulher ímpar, singular, uma mulher sem medo, uma mulher também ela um exemplo a seguir. Nós mulheres, vós homens, todos nós, em conjunto, nos devemos orgulhar quando conseguimos identificar um percurso tão distintivo e tão sem medo em prol da liberdade, dos direitos humanos e dos valores essenciais para todos. ----------

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, unanimidade, com vinte e quatro votos a favor, atribuir a Medalha de Ouro da Cidade da Mangualde à senhora Dr.ª Maria Teresa de Almeida Cruz. ----------

----*Ponto Sexto da Ordem do Dia* **"Regimento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)"** – Conhecimento ----------

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.----------

----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. ---------- -----

----*Ponto Sétimo da Ordem do Dia* **"Licenciamento de Ocupação do Domínio Público para Instalação de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos"** – Conhecimento

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.----------

----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. ---------- -----

----*Ponto Oitavo da Ordem do Dia* **"Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 16 junho de 2021 a 7 de setembro de 2021, ao abrigo da autorização prévia concedida pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 22 de dezembro de 2020, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2"** – conhecimento----------

----O senhor *presidente da Câmara Municipal* disse que sendo esta a sua última sessão da Assembleia Municipal, como presidente da Câmara Municipal de Mangualde, não podia deixar de agradecer e enaltecer o papel da senhora presidente da Assembleia Municipal de Mangualde pela forma competente e dedicada com que dirigiu sempre os

trabalhos, por vezes as sessões foram mais ou menos difíceis, e sendo a Assembleia Municipal um órgão político e não um couro de anjinhos, e por vezes as que têm mais picardia não são necessariamente as piores, mesmo com dificuldades. Por isto, dava-lhe este tributo de reconhecimento, de uma função que de forma pública e notória tanto valorizo. Tornava este cumprimento extensivo à excelentíssima Mesa, mas também agradecer aos senhores deputados e presidentes de junta de freguesia, no conjunto todos os membros da Assembleia Municipal de Mangualde, pela forma como valorizaram a política e a democracia que tanto precisa ser valorizada, e cada um de nós, á sua maneira, na sua função, tem essa responsabilidade. Através dela promovemos o desenvolvimento de Mangualde, por aqui passaram instrumentos importantes como os orçamentos, empréstimos, protocolos, regulamentos, que através deles permitiram de uma forma muito sintética baixar a dívida, baixar impostos, aumentar património, e fazer obra, e por isso cada um á sua maneira, na sua divergência, todos mostraram uma grande paixão pelo seu território, e essa paixão que eu valorizo, e que dedico estas palavras para vos valorizar e sobretudo para vos agradecer a forma correta, educada, sempre muito leal que também tiveram comigo. ----------

----Fez também um esforço para poder explicar o melhor que podia as questões levantadas, e por isso saía satisfeito, desprendido, considero este tempo rico, suficiente, e, portanto, a todos agradecia. ----------

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento.---------- -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.----------

----- ----------

----- A senhora *Cristina Matos* disse que tinha sido uma honra estar nesta Assembleia Municipal, já são longos anos, as pessoas e o público em geral não sabem a importância que tem uma Assembleia Municipal, porque como todos já exaltaram aqui, é um órgão muito importante para servir Mangualde, essencialmente, e foi sempre nessa disposição

que eu estive, para intervir naquilo que eu podia fazer, estar aqui como membro da Assembleia Municipal de Mangualde. ----------

----- Exaltava também uma vez mais este executivo, e nesta Assembleia Municipal especialmente, servir ao lado na nossa presidente da Assembleia Municipal de Mangualde foi uma honra, não só por ser minha amiga pessoal, não só por ser uma mulher, e também por achar a competência e a elegância com que sempre dirigiu os trabalhos, bem-haja a todos, porque para mim foi realmente muito gratificante, e bem-haja essencialmente à senhora presidente da Assembleia Municipal.----------

---- ----------

----Não havendo mais nada a tratar, a senhora presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa.----------

Em seguida, quando eram dezanove horas e trinta e cinco minutos do dia catorze de setembro, a senhora presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.---------- ------

----- Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

----- ----------

----- A senhora *presidente da Assembleia Municipal* fez o seguinte discurso de agradecimento: *"Estimados membros desta Assembleia Municipal, estimado público, é tempo de despedida. Passaram 12 anos desde o dia 31 de outubro de 2009, pelas 18:00, em que assumi as funções de Presidente da Assembleia Municipal de Mangualde. A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do município. Neste contexto, sempre procurei respeitar as competências que legalmente lhe são atribuídas, nomeadamente as suas Competências de apreciação e fiscalização e as Competências de funcionamento. Do mesmo modo, estive sempre consciente e procurei igualmente respeitar e estar à altura das competências específicas atribuídas a quem preside a tão relevante órgão.* ----------

MANGUALDE
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Tive ainda como leme a consideração dos interesses superiores do município, a consideração da diversidade de pensamento enquanto forma de riqueza não negligenciável e a consideração de que o respeito, a elevação, a isenção e a ética devem pautar as relações interpessoais. Estas são, também, garante da requerida dignidade da vida democrática e autárquica. ----------

----- Porque todas e todos falhamos, cometemos erros, é também aqui devido e quero deixar expresso um pedido de desculpas pelo que, em algum momento, possa ter corrido menos bem, pelo que não soube fazer melhor. ----------

----- O percurso foi pautado pela diversidade. Diversidade de pessoas com quem contactei, diversidade de assuntos/problemas com que tive que lidar, diversidade de emoções e sentimentos, diversidade na qualidade e intensidade das experiências vividas, diversidade dos conhecimentos adquiridos e partilhados. Com tudo isto cresci como pessoa e profissional. ----------

----- E porque é tempo de despedida é, também, momento de agradecimento. Se a confiança, a cooperação e a solidariedade são dimensões nucleares da minha vida, a gratidão é-me intrínseca. Assim, quero especialmente agradecer: ----------

----- 1. Aos membros eleitos do Partido Socialista, aos dos demais partidos políticos, e a todos os Presidentes de Junta de Freguesia de cada um dos três mandatos. À única Presidente de Junta, endereço um especial cumprimento, desejando que inspire muitas outras mulheres a seguir-lhe o exemplo. A todas e todos, sem excepção, muito obrigada!

----- 2. À Dra. Paula Osório, pelo apoio prestado e inquestionável disponibilidade. Bem-haja! ----------

----- 4. Aos Presidentes de Câmara com quem tive a honra de contactar: Dr. João Azevedo e Dr. Elísio Oliveira. Devo-lhes um especial agradecimento pelo empenhamento colocado num registo de cooperação institucional que importa destacar; ----------

----- 5. Aos diversos membros do executivo camarário que em cada um dos mandatos tiveram comigo uma interlocução de mútuo respeito e colaboração; ----------

----- *6. Aos Chefes de Gabinete: Dr. Filipe Pais e, depois, Dr. João Pedro Cruz. Ao primeiro, meu irmão, agradeço a imparcial cooperação com que sempre se relacionou comigo, ao segundo a certeza e segurança do seu apoio e colaboração;* ----------

----- *7. À Dr.ª Palmira Frutuoso Vaz e ao senhor Vítor Tenreiro; à Dr.ª Cristina Matos e ao senhor António Fernandes; de novo à Dra. Cristina Matos e ao Dr. António Ferreira, agradeço a confiança e apoio enquanto secretários dos 1º, 2º e 3º mandatos, respetivamente. Foram companheiros de jornada que não esquecerei. Uma palavra de especial apreço à Dra. Cristina Matos, pois foi quem por mais tempo me acompanhou e a quem devo muitos momentos de construtiva partilha;* ----------

----- *8. Ao público que, ao longo dos anos, escolheu fazer-se presente nas reuniões da Assembleia Municipal para expressar as suas preocupações e solicitar esclarecimentos. Agradeço-lhes não esquecendo que é para os munícipes que existimos e são eles quem servimos.* ----------

----- *9. Ao Dr. Rui Costa, na qualidade de dirigente do Partido Socialista de Mangualde, enquanto garante da articulação e estabilidade de um projecto político, também na sua qualidade de vereador;* ----------

------- *10. Ao Dr. João Azevedo devo um agradecimento especial. No dia em que ele, acompanhado do meu irmão, me visitou para me fazer o mais incomum e singular convite que alguma vez recebi, eu não tive total consciência do privilégio que este representava. Disse-lhe, medrosamente (confesso), que sim. Não me arrependo. Convidou-me para abraçar com ele um projecto que fez a diferença em Mangualde. Hoje abraça outro grande desafio. Desejo-lhe as maiores venturas e tem todo o meu apoio. Levará onde estiver o testemunho de uma política de proximidade, empatia e valorização das pessoas que não deixa ninguém indiferente e que muito valorizo e admiro. Muito obrigada, Dr. João Azevedo por me ter permitido ficar na história de Mangualde como a primeira mulher Presidente da Assembleia Municipal e por tê-lo podido concretizar pelo maior número de mandatos;* ----------

MANGUALDE
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

------- *Desejo aos que, como eu, estão de saída, assim como aos que se recandidatam as maiores felicidades e os maiores sucessos pessoais e profissionais.* ----------

------- *Presidir a este órgão foi uma honra, um privilégio que, espero, ter sabido honrar. Obrigada a todas as pessoas de Mangualde que em mim votaram e tornaram possíveis estes 12 anos. Obrigada a todas as Mangualdenses e obrigada a todos os Mangualdenses, sem exceção.* ----------

----- *Até sempre, porque Mangualde sempre!"* ----------

----- ----------

A Presidente,

_____

A 1ª. Secretária,

_____

O 2º. Secretário,

_____